



EXPERIÊNCIA LABORATORIAL DO PROJETO FACOM EM PAUTA: A COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES E O FUTURO PROFISSIONAL ESTARÃO NO NEXIALISMO?

Boanerges Balbino Lopes Filho¹, bblopes@ufjf.br

RESUMO

A proposta do relato é expor e debater algumas causas que têm levado o exercício de comunicação nas organizações a lidar com um período de crises sucessivas na última década e quais as possíveis soluções ou saídas para dilemas que envolvem a formação e ações profissionais tendo como possibilidade referencial – ou seja, como determinados autores, pesquisadores e profissionais, se posicionam sobre o assunto, além de considerações possíveis que apontam para uma terminologia recente no campo, ou seja, a ideia de que o nexialismo pode se constituir como possibilidade renovadora ou quiçá inovadora. Busca-se ao máximo originalidade no enfoque, sem, contudo, explorar o tema de forma exaustiva. A experiência desenvolvida nos últimos cinco anos pelo Projeto Laboratorial da UFJF, Facom em Pauta, auxilia nas demonstrações práticas.

PALAVRAS-CHAVE

Comunicação nas organizações; terminologia; nexialismo; experiências; projeto Facom em Pauta

1. INTRODUÇÃO

A era neoliberal entrou em colapso no que diz respeito à manutenção financeira e social e as fontes têm se provado insustentáveis. É o que garante o sociólogo e escritor Richard Senett (2012). Para o também historiador e autor de livros como Juntos e O Artífice, estamos diante de uma perspectiva tecnológica em que as redes sociais têm funcionado como máquinas simplificadoras, que removem a complexidade do pensamento. Mais ainda, essa redução não acontece apenas nas mídias, mas na internet em geral, em que os aplicativos mais utilizados replicam esta fórmula, emburrecendo a capacidade humana de aprender sobre amigos, experiências e ambientes.

Há tempos Senett percebe também que a experiência acadêmica e de trabalho das pessoas tornou-se em boa parte empobrecedora e que a ideia de

¹ Professor Titular da Universidade Federal de Juiz de Juiz de Fora, MG, autor de livros e coordenador laboratorial na Facom/UFJF. Doutor em comunicação pela UFRJ, Diretor da Abejor e Conselheiro da ABI.

encontrar alternativas na atualidade não é um mero projeto utópico, mas algo a ser feito com urgência para a sobrevivência dos seres e organizações. Em visita recente ao Emerson College, uma das prestigiosas escolas de jornalismo dos Estados Unidos, instituição formadora de jornalistas para as emissoras de TV de Boston e arredores, o professor da USP e diretor da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo, Rodrigo Ratier, registrou que a solidez da instituição não tem sido páreo para a tendência observada na última década: há cada vez menos candidatos dispostos a cursar a graduação em jornalismo. Ele ouviu de professores durante a visita que a pandemia só agravou a situação. Dos habituais 150 formandos anuais, o Emerson College hoje forma pouco mais de metade desse montante. Ratier destaca que por aqui no Brasil, não é diferente. Instituições de renome, como PUC e Cásper Líbero, ambas em São Paulo, têm dificuldades para fechar turmas ou enfrentam acentuado declínio no número de candidatos. Registra em artigo no Portal Observatório da Imprensa, em fevereiro de 2023, que na ponta mais “massiva” da formação, faculdades com mensalidades a preços populares têm fechado cursos ou migrado integralmente para a modalidade a distância.

O "Projeto Homo Faber", conduzido por Senett, atende a premência em pesquisar "as habilidades necessárias à vida cotidiana", ao explorar práticas sociais e materiais - isto é, os objetos, as ferramentas e as máquinas criadas pelo homem e o modo pelo qual ele interage com elas - presentes em um mundo globalizado e pleno de incertezas. Assim, além de repensar questões básicas, como o que é trabalhar bem, cooperar, criar um lugar no mundo para si e para os outros, o pesquisador se preocupa com as mudanças de atitudes e comportamentos e reflete sobre como os sujeitos podem se tornar intérpretes competentes da própria experiência a despeito dos obstáculos que a sociedade possa oferecer. Algo que talvez ainda esteja em falta na realidade brasileira mesmo com algumas iniciativas em pauta. Mas, pode-se dizer assim que viver em *Lifelong Learning* se tornou uma necessidade do século XXI, justamente por conta das mudanças nas relações entre as pessoas e suas carreiras. O termo significa literalmente “Educação Continuada” ou “Aprendizado ao Longo da

Vida”. Segundo Longo, o caminho pode estar no nexialismo, abordagem interdisciplinar que busca integrar diferentes áreas do conhecimento para criar soluções mais abrangentes e inovadoras. De acordo com o autor, a ideia do profissional nexialista encorpou nos últimos anos e ganhou novos contornos e está sendo assimilada em áreas como as de sustentabilidade; do design; da administração; do marketing; e da comunicação. Longo diz que o nexialista surge com um novo padrão de pensamento para transformar os saberes num momento em que o mundo se reveste de maior complexidade. Será?

A experiência desenvolvida durante os últimos cinco anos na condução da disciplina teórico-prática de Laboratório de Assessoria de Imprensa na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG tornou-se o tema central dessas reflexões. Desde o período de adaptação às condições de isolamento no primeiro semestre de 2020, passando pela retomada do ritmo de desenvolvimento das atividades consolidadas no primeiro semestre de 2021, até as novas experiências debates em torno da complexidade e produções comunicativas, bem como reações às dinâmicas, adaptações às demandas, produções diferenciadas e renovadoras e resultados foram observados, envolvendo neste relato, inclusive, parâmetros não convencionais no exercício acadêmico no período entre o remoto e o híbrido.

2. ABORDAGEM E/OU METODOLOGIA DE ABORDAGEM

A hipótese inicial do projeto apontava para um paradoxo: de um lado a possibilidade de mudanças nas realidades, mas também indicava ações de resistência ou estagnação. Para ratificá-la ou refutá-la, procurou-se:

1. Desenvolver revisão de literatura que proporcionasse um entendimento melhor do que se produz na atualidade sobre o tema, correlacionando-a com pretensões e propósitos da investigação realizada e, conseqüentemente, do texto produzido.

2. Inferências a partir da realidade de produção do projeto Facom em Pauta desenvolvido na Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF-MG e com apoio de redes sociais como Instagram, Facebook e LinkedIn.

3. POSSÍVEIS RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

- A. Ampliar o acervo de referências sobre o tema. Consequentemente, permitir mais (e/ou outras) reflexões e consistência de análises. Assim, contribuir com reflexões pertinentes com base nos pensamentos dos autores.
- B. Compreender e assinalar se os conteúdos produzidos pelo projeto aprimoram os relacionamentos entre interlocutores na realidade contemporânea e apontam para um exercício que se alinha com o conceito de nexialismo.
- C. Estabelecer se as ações desenvolvidas pelo projeto se configuram ou não em uma atuação padrão de um nexialista.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito das dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes diante de um período conturbado que de certa maneira permanece, pode-se destacar resultados interessantes obtidos durante os semestres em que vem se desenvolvendo as atividades do projeto Facom em Pauta, com destaque para a possibilidade emergente do conceito do nexialismo. Bem como a produção e forma de acesso aos conteúdos, atividades e avaliações. Destaque para o respeito às interações, aos deadlines estipulados, às diferenciações de abordagem e de linguagens adequadas aos meios e formatos, o estímulo à criatividade pelas atividades assíncronas gravadas, videoaulas e demais materiais elaborados pelo/a docente; bem como orientações para atividades síncronas, como uso do chat e as possibilidades de convivência em momentos presenciais.

REFERÊNCIAS

ADITAL - Instituto Humanitas Unisinos. **Juntos agora**. Entrevista com Richard Sennett. 25/8/2012. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/noticias/512802-juntos-agora>

CARVALHO, Claudia; AARÃO REIS, Léa Maria. **Manual Prático de Assessoria de Imprensa**. SP: Elsevier, 2008.

CARVALHO, Edgar de Assis. Pensamento complexo e trajeto antropológico dos saberes. In: MORAES, Maria Cândida; ALMEIDA, Maria da Conceição de (org). **Os sete saberes necessários à Educação do presente: por uma educação transformadora**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

CHINALLI, Didiane Vally Figueiredo. **Nexialistas**: Os designers do conhecimento e a Nova Era da tecnologia da educação. Unaerp: 19/4/2013. Disponível em: <https://www.unaerp.br/documentos/1468-166-462-1-sm/file>

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia - Teoria e Técnica**. SP: Atlas, 2018.

FERRARETTO, Luiz Arthur; KOPPLIN FERRARETTO, Elisa. **Assessoria de Imprensa, teoria e prática**. SP: Summus Editorial, 2009.

HOXIE SULLIVAN, Marguerite. **Uma assessoria de imprensa responsável na era digital**. EUA: Bureau de Programas de Informações Internacionais do Departamento de Estado, 2012;

LONGO, Walter e Tavares, José Luiz. **O marketing na era do nexo**. Novos caminhos num mundo de múltiplas opções. 2009. Acesso em 19/04/13. Disponível em: http://www.nexial.com.br/marketing_na_era_do_nexo.pdf

MAFFEI, Maristela. **Assessoria De Imprensa**. SP: Contexto, 2004.

MARQUES, João Paulo. **O futuro é dos nexialistas**. 2012. Disponível em: <http://jpmarques.blogspot.com.br/2012/08/3-o-futuro-e-dos-nexialistas.html> Lisboa-Portugal. Acesso em 19/04/13

MATTOS, Maria Carolina. **Saiba quem são os profissionais do futuro: Os Nexialistas.** Portal Medium, 15/11/2016. Disponível em: <https://medium.com/@Mariando/http-mariando-com-br-cultura-395-nexialistas-o-futuro-profissional-html-d82a6a8c616b>

PECONICK, Alexandre. Nexialismo já! **O que é isso?** Porque precisamos nos inserir neste mundo. 2010. Disponível em: http://www.grupolet.com/noticias_20100531_nexialismo.asp Acesso em 19/04/13.

PLÁCIDO TEIXEIRA, Carlos. **Por que a crise da velha imprensa é uma boa notícia para jornalistas e para a sociedade?** Radar do Futuro: 10/4/2023. Disponível em: <https://radardofuturo.com.br/velha-imprensa-em-crise-e-uma-boa-noticia/>

Portal ABRAJI. **2023 será um ano de reconstrução para o jornalismo, indica especial de Abraji e Farol.** 12/12/2022. Disponível em: <https://abraji.org.br/noticias/2023-sera-um-ano-de-reconstrucao-para-o-jornalismo-indica-especial-de-abraji-e-farol>

Portal ONews. **A arte e a ciência de conectar diferentes saberes.** Você conhece o Nexialismo? 13/2/2023. Disponível: <https://www.onews.com.br/sem-categoria/a-arte-e-a-ciencia-de-conectar-diferentes-saberes-voce-conhece-o-nexialismo/>

RATIER, Rodrigo. **Menos gente quer ser jornalista. O que o ensino tem a dizer sobre mais essa “crise”.** Portal Observatório da Imprensa. ISSN 1519-7670 - Ano 23 - nº 1232. 23/2/2023. Disponível em: <https://www.observatoriodaimprensa.com.br/jornalismo/menos-gente-quer-ser-jornalista-o-que-o-ensino-tem-a-dizer-sobre-mais-essa-crise/>

SANTIAGO, Octávio. **'Eu gosto de criar relações inusitadas entre as coisas e depois revelá-las', diz Afonso Cruz.** Tribuan do Norte. 23/12/2021. Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/eu-gosto-de-criar-relaa-a-es-inusitadas-entre-as-coisas-e-depois-revela-las-diz-afonso-cruz/528438>

Redes do Facom em Pauta

Twitter: <https://twitter.com/FacomPauta>



Instagram: <https://www.instagram.com/facomempauta/>

Facebook: <https://www.facebook.com/tempautajf>